

## FLORESCIMENTO DE ACESSOS PERTENCENTES AO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE MAMOEIRO DA EMBRAPA MANDIOCA E FRUTICULTURA

Josimare Queiroz das Conceição<sup>1</sup>, Jacqueline Alves Borges Ferreira<sup>1</sup>, Malena Andrade Nogueira<sup>1</sup>, Carlos Alberto da Silva Ledo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UFRB- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, marybrasil19@hotmail.com; jacquelineborges.agro@gmail.com, a.malenanogueira@hotmail.com; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, carlos.ledo@embrapa.br

O mamoeiro é uma das frutíferas mais importantes no agronegócio brasileiro, devido, principalmente, à comercialização nacional e internacional de seus frutos. A produtividade do mamoeiro está associada a vários fatores e um dos mais importantes é o fator ambiental, que envolve a temperatura, a umidade relativa do ar e a disponibilidade de água. Por se tratar de uma frutífera de origem tropical, o mamoeiro adapta-se melhor às condições de clima quente e úmido, e pode, ao decorrer das estações do ano e dos diferentes climas, sofrer alterações em sua fisiologia. A intensidade/frequência de florescimento é uma das alterações fisiológicas que ocorre na planta que pode comprometer a realização de cruzamentos naturais entre acessos ou até mesmo hibridações, apresentando frutos com tamanho e formato desuniformes. O objetivo desse trabalho foi quantificar o florescimento de acessos pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma de mamoeiro da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Durante os meses de setembro/2016 a fevereiro/2017, foram contadas, semanalmente, o número de flores abertas de 119 acessos e 9 testemunhas dos grupos 'Solo' e 'Formosa'. Foram avaliadas 11 plantas de cada genótipo, totalizando 1.309 plantas. A contagem das flores foi feita em campo, no período da manhã, quando havia o processo de antese ou abertura floral. Para não haver dupla contagem entre as flores da semana anterior e as flores da semana atual, foi realizada a marcação das mesmas com pincel e tinta permanente. O resultado foi anotado em planilha de campo e posteriormente tabulado em planilhas digitais. Foi calculada a média de florescimento semanal dos acessos estudados e das testemunhas do grupo Solo e do grupo Formosa. Foi estimado o coeficiente de correlação de Spearman entre os dados de florescimento e os dados meteorológicos de temperatura e precipitação, adquiridos da estação meteorológica da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Através da média de florescimento semanal foi possível observar que nos primeiros meses de avaliação, entre setembro e novembro de 2016, período em que as plantas do mamoeiro emitiram seus primeiros botões florais, coincidindo também com a estação da primavera, houve uma progressão no número de flores por acesso, saindo de zero para uma média de três flores abertas por semana. O pico de floração foi observado nas últimas semanas de dezembro, com uma média de cinco flores abertas por semana, quando a precipitação e temperatura chegaram, em média, a 46,1 mm e 26,7 °C, respectivamente. Nos meses de janeiro e fevereiro, os acessos de mamoeiro sofreram fortemente com a influência da alta temperatura na região, com elevada evapotranspiração da planta, além da baixa umidade relativa do ar, reduzindo significativamente o número de flores abertas por acesso. As análises estatísticas revelam ainda divergências entre testemunhas que pertencem aos grupos 'Solo' e 'Formosa' e os demais acessos. Inicialmente todas as plantas do BAG apresentaram o mesmo comportamento de florescimento, porém a partir do mês de novembro os acessos estudados começaram se comportar diferentemente das testemunhas, apresentando maior número de flores abertas, fato que pode ser explicado devido ao surgimento de flores masculinas nos acessos sendo emitidas em maior quantidade pelo mamoeiro. As informações sobre frequência de florescimento do mamoeiro são importantes não só para entender seu comportamento floral no decorrer do ano, mas também para dar subsídios a outros trabalhos que venham ser realizados, como por exemplo, a conservação ou o melhoramento da espécie, através de cruzamentos controlados.

**Significado e impacto do trabalho:** O avanço econômico da cultura depende do desenvolvimento de genótipos com características superiores e divergentes. A caracterização dos acessos, a partir da variabilidade genética atual, proporciona estudos com as relações genéticas associadas às condições ambientais existentes, contribuindo para a sustentabilidade do mamoeiro e conservação da diversidade existente na família Caricaceae. O conhecimento do florescimento dos acessos propiciará ao melhorista maior eficiência nos cruzamentos controlados.